



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA SIRLEY JAGAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ROSA, Elissandro Vieira da¹
SEVERO, Joyce²
ZARATINI, Paulo³

Resumo: A Residência Pedagógica diz respeito a um projeto da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o qual tem por objetivo favorecer a cooperação entre instituições de ensino da educação básica (escolas campo) com as instituições de ensino superior que formam professores (instituições formadoras), visando assegurar aos acadêmicos residentes uma formação inicial mais significativa. Mediante a participação no projeto em questão, é possível observar a realidade do contexto escolar, as relações de construção de conhecimentos, bem como os conteúdos e metodologias adotadas pelo professor preceptor, fato que tende a facilitar a reflexão sobre a articulação de conhecimentos de matriz teórica aprendidos no curso de graduação em Educação Física com a prática pedagógica (CAPES, 2022). A problemática desse estudo refere-se ao relato das observações realizadas nas aulas de Educação Física de um colégio público da rede estadual de ensino do município de Ponta Grossa/PR. Como objetivo geral pretende-se apresentar os principais aspectos observados nas aulas durante o período de residência pedagógica. Em termos metodológicos essa pesquisa configura-se como um estudo de caso, diante dos procedimentos técnicos adotados e exploratória, face aos objetivos apresentados. A participação no projeto de residência pedagógica tem ocorrido por meio do acompanhamento das aulas de Educação Física junto as turmas dos 6º anos do ensino fundamental, no Colégio Estadual Professora Sirley Jagas, localizado no Bairro Chapada (Núcleo Santa Luzia). As observações são empreendidas semanalmente, totalizando carga horária de quatro horas. A infraestrutura disponível para as aulas práticas de Educação Física é considerada precária, pois não existe quadra para o desenvolvimento das ações pedagógicas, apenas um pátio externo de dimensões reduzidas. Também percebe-se carência em relação aos materiais esportivos (algumas bolas, rede de voleibol e mini traves de ferro), dessa forma, o professor precisa adaptar implementos pedagógicos ou trazer por conta própria para viabilizar o ensino. No que diz respeito a características das turmas, observou-se que as mesmas são numerosas, contudo, os alunos são participativos e de modo geral cultivam boas relações com o professor preceptor, com colegas de turma e, sobretudo, com os acadêmicos residentes. A postura docente é adequada e exigente em termos disciplinares, fato que contribui para que as aulas ocorram sem maiores problemas. Em termos metodológicos contatou-se o

¹Graduação em Educação Física - Faculdade Santana– Ponta Grossa/PR, elissandrovieirar@gmail.com

²Graduação em Educação Física - Faculdade Santana– Ponta Grossa/PR, severojoy13@gmail.com

³Professor do Curso de Bacharelado/Licenciatura em Educação Física- Faculdade Santana– Ponta Grossa/PR, paulo.zaratini@gmail.com

emprego de aulas teóricas, por meio da utilização de material pedagógico elaborado pela Secretaria de Educação do Estado do Paraná (SEED) e disponibilizado via Registro de Classe Online (RCO), além de aulas práticas realizadas mediante jogos, brincadeiras e educativos. Os conteúdos abordados foram os esportes de invasão (handebol, basquete e futsal) e as lutas brasileiras (Huka-huka, Marajoara, Tarracá, Kombato e a Capoeira). Por fim, ressalta-se que a participação no projeto tem proporcionado experiências enriquecedoras e valorosas, permitindo aos futuros profissionais da educação conhecer as características da profissão e suas dificuldades, bem como favorecendo o desenvolvimento de habilidades pedagógicas necessárias para o momento de imersão, no qual os acadêmicos terão maior protagonismo na condução das aulas.

Palavras-chave: Residência Pedagógica - CAPES - Formação docente - Educação Física - Licenciatura.